



Auxiliar seguro

27 OUT 1992 *Salud* ESTADO DE SAO PAULO

Sigulem: das 21 causas possíveis de doença, o computador aponta duas opções

Novo programa de computador faz diagnóstico de cálculo renal

LÍGIA FORMENTI

O Centro de Informática em Saúde da Escola Paulista de Medicina desenvolveu um programa de computador para diagnóstico do cálculo renal. O sistema de apoio e decisão, apresentado no final de semana durante o Simpósio Internacional de Informática de Nefrologia, no Rio, analisa dados pessoais de cada paciente e taxas de substâncias encontradas em exames de urina e sangue. São cerca de 130 informações avaliadas. "Dos 21 diagnósticos possíveis, o programa

pode apontar até duas opções", afirma o professor da EPM e diretor do Centro, Daniel Sigulem.

O sistema já foi usado em 343 pacientes de 19 centros do País. "O programa está agora em fase de validação", afirma. Todos os pacientes submetidos ao programa foram avaliados por médicos. "Fizemos a comparação dos diagnósticos dos médicos e do computador", diz Sigulem. Os casos que obtiveram resultados diferentes serão analisados por uma banca, para saber quem falhou. "Somente distribuiremos o sistema

quando ele for absolutamente seguro."

Dificuldade — O sistema para auxiliar o diagnóstico de cálculo renal se deve à dificuldade na avaliação da causa do distúrbio. "Há uma série de fatores que podem levar ao problema", diz Sigulem. Dietas ricas em cálcio, excesso de hormônios e ácido úrico são alguns exemplos. "Quando a pessoa apresenta o distúrbio por excesso de cálcio, por exemplo, prescrevemos uma dieta pobre em alimentos como queijos e leite", explica.